



III E-Fono comemora o Dia do Fonoaudiólogo



página 6

Leia também

Parceria entre o CREFONO1 e a OAB-RJ

página 7

CREFONO1 de portas abertas:
Fóruns abrem Campanhas na sede do Conselho

página 11

Motive-se: Empreendedorismo na Fonoaudiologia

página 12

Dialogando

Toda semana com você! 11º COLEGIADO

em destaque

CREFONO1 LANÇA REVISTA DIGITAL ACADÊMICA

O Conselho Regional de Fonoaudiologia do Rio de Janeiro, com o intuito de possibilitar uma maior visibilidade das produções científicas produzidas pelos formandos de Fonoaudiologia no estado, através da Comissão de Ensino, apresenta a Revista Digital Acadêmica CREFONO1. Acesse: www.crefono1.gov.br.

LANÇADO NOVO CÓDIGO DE ÉTICA DA FONOAUDIOLOGIA

Apresidente do CREFONO1 e da COF da 1ª Região, Lucia Provenzano (CRFa 1-1700), representou a presidente da Comissão de Ética deste Regional, na época Christina Sales (CRFa 1-5365), no lançamento do novo Código de Ética da Fonoaudiologia, dentro do 5º Encontro Nacional de Fiscalização, em Brasília. Participaram ainda do evento o assessor jurídico do CREFONO1, Fernando Jannuzzi, e a fiscal Mônica Maia (CRFa 1-2682).

A reformulação do Código de Ética é fruto do trabalho desenvolvido pelo Sistema de Conselhos de Fonoaudiologia ao longo dos últimos dois anos. No Rio de Janeiro, o fórum que debateu o tema aconteceu em 2015. O novo Código de Ética está disponível na página do CFFa e do CREFONO1 na internet.

REVALIDAÇÃO DE CÉDULA DE IDENTIDADE AGORA É OBRIGATÓRIA

Por determinação do Conselho Federal de Fonoaudiologia, através da Resolução CFFa Nº 494/2016, que passou a vigorar em abril de 2016, os fonoaudiólogos precisam revalidar a cédula de identidade profissional a cada cinco anos. Os documentos expedidos antes de 31/05/2012, que não possuem prazo de validade, permanecerão válidos até 30/05/2017. O prazo máximo de tolerância para o profissional requerer a validação da cédula será de 30 dias após o término dos prazos previstos.

CREFONO1 PROMOVE MAMAÇO EM PRAÇA PÚBLICA

O Mamaço aconteceu na Praça Xavier de Brito, a Praça dos Cavalinhos, na Tijuca, zona norte do Rio. Reforçou as ações pró aleitamento materno no Rio de Janeiro. Além das conselheiras do 11º Colegiado, a ação contou com a participação das colaboradoras Vanessa Mouffron (CRFa 1-6965-6) e Leila Mendes (CRFa 1-4404), que orientaram a população sobre os benefícios e aspectos do aleitamento materno e sobre shantala, massagem indiana para bebês. Esteve presente também Assessoria de Imprensa do IFF/Fiocruz (Instituto Fernandes Figueira) e da fonoaudióloga Márcia Monteiro (CRFa 1-9430), do CTAC/

Uerj. Os participantes puderam colaborar com o Banco de Leite Humano do IFF/Fiocruz, doando potes para acondicionar leite humano.

CÂMARA DE VEREADORES DO RIO DISCUTIU FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL

A Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro promoveu o encontro "Fonoaudiologia Educacional: uma parceria saúde e educação", que discutiu a importância da Fonoaudiologia nas escolas da rede municipal de ensino da capital do estado. Participaram do encontro as debatedoras Renata Mousinho (CRFa 1-6386) e Gladis dos Santos (CRFa 1-4075), ambas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e Lucia Provenzano (CRFa 1-1700), presidente do CREFONO1.

FONOAUDIÓLOGOS DO RJ PREMIADOS NO 24º CONGRESSO DA SBFA

A fonoaudióloga Renata Mousinho, da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), representando os organizadores do "Brincando de Ler", recebeu o prêmio de 1º lugar em campanhas na área da Linguagem pela SBFA (Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia). A premiação aconteceu durante o 24º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia, em São Paulo. Também representantes do grupo HumanizaVoz, da UFF (Universidade Federal Fluminense), os coordenadores do projeto Wendel Pereira e Andréa Oliveira, com a colaboração no projeto da fonoaudióloga Tatiana Barcellos e estudantes de Fonoaudiologia da UFF, receberam o prêmio de 3º lugar de melhor Campanha de Voz do RJ.

Dialogando com a Presidente



Prezados colegas,

É com grande satisfação e alegria que me dirijo a todos, neste momento em que iniciamos o ano de 2017, para apresentar a primeira edição do Jornal *Dialogando em Folha*. A elaboração deste jornal é fruto dos pedidos de fonoaudiólogos que desejavam o retorno deste meio de comunicação; da atenção, por parte do CREFONO1, aos colegas que utilizam apenas este meio de informação e como complemento a todas as formas de comunicação utilizadas.

Iniciamos um ano com grandes metas pela frente, produto de um trabalho realizado a muitas mãos, cabeças e corações. Pensar e trabalhar pela Fonoaudiologia no estado do Rio de Janeiro têm sido o percurso de toda a equipe do CREFONO1 na luta, incansável e confiante, de difundir a profissão e mostrar à sociedade em geral a nossa importância no campo do desenvolvimento e da reabilitação da comunicação humana.

Neste sentido, entendemos que as parcerias são mais do que importantes: são imprescindíveis! Temos muito trabalho a ser feito, mas para conseguir avançar é preciso construir parcerias sólidas com os mais diversos segmentos da sociedade. Conselhos Profissionais, Ordens, Sindicatos, Instituições de Ensino e Pesquisa, a classe fonoaudiológica, enfim, todos trabalhando em conjunto pela Fonoaudiologia como ciência e em defesa da Saúde e Educação de qualidade para toda a sociedade. O trabalho de uma dessas parcerias você pode conferir na página 7 desta edição.

Nas páginas a seguir, você também poderá se informar sobre Coaching e Empreendedorismo, que propicia a reflexão sobre a que você se propõe, sua garra e preparação para alcançar seus objetivos.

Você, leitor, também poderá apreciar projetos de material educativo audiovisual sobre doenças infecciosas granulomatosas das vias aerodigestivas superiores, do universo de trabalho das Instituições de Ensino Superior, o que torna esta edição repleta de informações muito interessantes.

Para finalizar, desejamos um 2017 com muito sucesso e conquistas para toda a classe. Continuaremos trabalhando pela Fonoaudiologia e convidamos a todos para se unirem a nós. O Conselho somos nós, é nossa força e nossa voz. O enfrentamento é conjunto. Trabalho de equipe, confiança mútua, parceria e união. É nisso que acreditamos. Um grande abraço e feliz 2017!

Lucia Provenzano
Presidente

EXPEDIENTE

Informativo Oficial do CREFONO1

Conselho Editorial:
Comissão de Divulgação

Presidente:
Lígia Ribeiro - CRFa 1-11220

Conselheiras:
Lúcia Provenzano - CRFa 1-1700
Tatiana Barcellos - CRFa 1-13451
Kátia Santana - CRFa 1-5399
Heloísa Melo - CRFa 1-2350
Márcia Mehta - CRFa 1-8827

Jornalista responsável:
Rose Maria - MTB-RJ 17070/78/21

Projeto Gráfico e diagramação:
Arkus - arkus@arkus.com.br
Tel.: (14) 3626-4516

Fotos:
Arquivo CREFONO1

Impressão:
WALLPRINT - (21) 2209-1704 / 2209-1708
Tiragem: 8.000 exemplares
Periodicidade: semestral

Email:
imprensa@crefono1.gov.br

CREFONO1
Conselho Regional de Fonoaudiologia / RJ
Rua Álvaro Alvim, nº 21 - 5º andar
Rio de Janeiro - RJ - Centro -
Cep: 20031-010
Telefone: (21) 2533-2916

Email:
divulgacao@crefono1.gov.br

Site:
www.crefono1.gov.br

Presidente:
Lucia Provenzano

Conselheiros Efetivos:

Lucia Provenzano - CRFa 1-1700
Vanessa Jurelevicius - CRFa 1-11196
Kátia Santana - CRFa 1-5399
Lígia Ribeiro - CRFa 1-11220
Andrea Michaela Leal - CRFa 1-8182
Andrea Hummel - CRFa 1-6593-2
Marcia Metha - CRFa 1-8827
Tatiana Barcellos - CRFa 1-13451
Ana Paula Azevedo - CRFa 1-7769

Conselheiros Suplentes:

Heloísa Mello - CRFa 1-2350
Viviane Marques - CRFa 1-10022
Maria Esther de Araújo - CRFa 1-8177
Márcio Moreira - CRFa 1-12372
Mariete Pires - CRFa 1-9282
Karla Vasconcelos - CRFa 1-9640
Carolina de Freitas - CRFa 1-3347-6
Ana Paula Azevedo - CRFa 1-7769
Maria das Graças Ramos - CRFa 1-7527
Márcia Lígia Cecchetti - CRFa 1-6942



PREVENÇÃO NA TV

Texto e foto – Rose Maria

O fonoaudiólogo Tiago Rosa Pereira (CRFa1-14006) ainda estava no seu primeiro ano de Mestrado pelo Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/Fiocruz) quando participou do 6º Congresso Brasileiro de Telemedicina e Telessaúde na USP (SP), onde ganhou o prêmio Originalidade e Inovação nas duas áreas, na categoria Projetos de Saúde para as Comunidades.

Aquela ocasião, em novembro de 2013, Tiago era um dos seis profissionais que atuavam no Ambulatório de Fonoaudiologia

do Laboratório de Vigilância em Leishmanioses do INI/Fiocruz.

E como ele conquistou o prêmio?

“Elaboramos o roteiro de um vídeo educativo que será passado nas salas de espera do INI, com o intuito de informar a população a respeito de doenças infecciosas granulomatosas das vias aerodigestivas superiores (DIG das VADS), em especial, a leishmaniose, a paracoccidiodomicose e a tuberculose, doenças que atingem, por exemplo, a cavidade oral, nasal, laringe, faringe, traqueia e pulmão. Este vídeo está sendo financiado pela Faperj (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro) e o nosso maior desejo é que o Ministério da Saúde leve o audiovisual a todos os ambulatórios do país”, contou ele, com os olhos brilhando de tanto entusiasmo.

O Mestrado terminou em fevereiro de 2015 e Tiago Rosa pensa em dar continuidade ao projeto em seu Doutorado.

“Estou debruçado sobre todo o processo, desde o diagnóstico e tratamento, que envolve equipe multiprofissional, até a reabilitação. Acredito que o fonoaudiólogo pode observar sinais e sintomas de doenças orgânicas e pode encaminhar o

usuário aos centros de referência para diagnósticos mais precisos. Porque os sintomas, como disfonia, disfagia ou odinofagia (dor ao deglutir), são muito parecidos nessas três doenças”, afirmou.

A proposta do vídeo é compartilhar informações para que a população se empodere do conhecimento e, ao perceber sintomas das doenças, procure precocemente o centro de referência para o tratamento correto. “Vídeos atingem todos os segmentos sociais: o cego, o surdo, o jovem, o idoso, o analfabeto. Se quero democratizar a informação, este é o canal”, acredita ele.

Tiago Rosa acredita tanto na proposta que ano passado fez curso no Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict/Fiocruz) para elaboração de materiais audiovisuais. “O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa no INI/Fiocruz. São 15 profissionais de saúde e 15 pacientes, cinco de cada doença, contribuindo para o roteiro do material educativo audiovisual sobre as DIG das VADS”, completou.

Aguardamos a estreia, Tiago. E que seja tão bem sucedida quanto o projeto.

COMO COACHING PODE AJUDAR FONOAUDIÓLOGOS



Coaching não é terapia e sim um processo de treinamento e aperfeiçoamento de habilidades,

competências e responsabilidades.

Segundo Marco Meirelles, consultor de coaching, a essência do processo é trabalhar com metas e desenvolvimento de competências para atingi-las. Veja alguns deles:

- Estímulo e acompanhamento às necessidades de desenvolvimento pessoal, carreira, empreendedorismo etc.;
- Acompanhamento e treinamento profissional em diferentes áreas e contextos;
- Contribuição para estabilização e desenvolvimento profissional;

• Estímulo à motivação, rendimento, capacidade de comunicação e sucesso;

- Facilitador para alcançar metas e objetivos;
- Facilitador para o aprendizado e preparo pessoal para concursos, provas, reuniões etc.
- Favorecer os relacionamentos interpessoais no âmbito profissional, social e familiar.

E Marco Aurélio lembra: um fonoaudiólogo também pode se tornar um Coach. Por que não?

A FUNÇÃO DOS CONSELHOS DE FISCALIZAÇÃO PROFISSIONAL E SUA RELEVÂNCIA PARA A SOCIEDADE



O exercício profissional, observado sob a perspectiva de garantias, deveres e da obrigação de fiscalização por parte do Estado brasileiro, é estabelecido pela Constituição Federal. O texto constitucional prevê em seu artigo 5º inciso XIII que “é livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer”, e determina, em seu artigo 21 inciso XXIV, que compete à União organizar, manter e executar a inspeção do trabalho. Decorre, portanto, de norma constitucional, a exigência da qualificação profissional como condição para o exercício de trabalho, ofício ou profissão.

As profissões surgem não por uma determinação do Estado, mas sim em resposta às necessidades e demandas de uma sociedade e, uma vez que passam a existir, fazem-se necessário organizá-las. Nesse contexto, se as profissões surgem do desejo e necessidade da sociedade, elas passam a ter um caráter público,

tornando-se, dessa forma, objeto de fiscalização do Estado.

Os Conselhos de Fiscalização Profissional foram criados por lei, com caracterização jurídica de autarquias, dotados de personalidade de direito público. São incumbidos, legalmente pelo Estado, da função pública de orientar, disciplinar e fiscalizar as profissões regulamentadas, dentro do dever que o Estado tem de restringir as atividades e os direitos do indivíduo em prol da coletividade. O registro no Conselho competente é condição essencial para o exercício de uma profissão e, uma vez registrado, o profissional está obrigado a se submeter à legislação pertinente.

O Conselho é, assim, a entidade autárquica fiscalizadora da profissão da Fonoaudiologia, criado conforme disposição contida na Lei nº 6.965/81, artigo 6º. A mesma Lei dispõe, ainda, sobre a competência dos Conselhos de Fonoaudiologia.

Os Conselhos de Fonoaudiologia adotam uma metodologia sistêmica,

ou seja, um sistema integrado pelo Conselho Federal e pelos Regionais. Possuem como objetivo estabelecer diretrizes e ações conjuntas referentes ao exercício profissional, atuando de forma integrada em benefício da profissão e da sociedade.

Aos Conselhos Profissionais é também delegado zelar pela preservação de dois aspectos essenciais, que são a ética e a habilitação técnica adequada para o exercício profissional, com o objetivo de assegurar qualidade aos serviços prestados à sociedade. Têm o dever de garantir que esses serviços sejam prestados por profissionais habilitados, regularmente inscritos, de forma a assegurar que as funções social e ética das profissões que representam sejam cumpridas de forma eficaz.

Evidente, portanto, a grande responsabilidade social que os Conselhos Profissionais possuem, indo além do seu aspecto normativo e fiscalizador e compreendendo, também, a defesa dos direitos fundamentais do cidadão. É imprescindível a compreensão de todos, cidadãos, governo e classe profissional, a respeito da relevante atividade exercida pelos Conselhos Profissionais. Esta compreensão possibilita a criação de parcerias e, conseqüentemente, a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

**EM MARÇO!
FIQUE ATENTO!**
CAMPANHA DE ATENÇÃO À DISFAGIA





E-FONO: CONSTRUIR E SOLIDIFICAR SABERES

Mesa de abertura: Caio Sousa (OAB-RJ), Lucia Provenzano e Kátia Pedreira Dias (SBGG-RJ)

Desde 2014, sempre em parceria com Instituições de Ensino Superior (IES), o CREFONO1 promove em comemoração pelo Dia do Fonoaudiólogo, em 9 de dezembro, data que marca a regulamentação da profissão, o Encontro da Comunicação Humana. O E-Fono busca integrar os fonoaudiólogos em seu dia, oferecendo debate de temas contemporâneos da Fonoaudiologia, troca de experiências, indicações de novos rumos da profissão e análises sobre a realidade da Saúde e Educação na sociedade em que vivemos.

Em 2016, em sua terceira edição, o Conselho Regional de Fonoaudiologia do Rio de Janeiro

reuniu profissionais e acadêmicos de Fonoaudiologia na Sala Universo da Universidade Salgado de Oliveira, no Centro de Niterói, durante todo o dia 9 de dezembro, para discutir temas como *Fonoaudiologia inserida na equipe do BOPE e o uso diferenciado de verbalização na PM do Rio de Janeiro; Comunicação Alternativa e Aumentativa* (como favorecer a linguagem e a inclusão de pessoas com deficiência em escolas regulares, por exemplo); *Interferência dos Vírus Zika no Desenvolvimento Cerebral; Diagnóstico Diferencial do TEA e DEL; TDAH na Contemporaneidade – Até quando vamos esperar bons resultados usando metodologias do*

século XIX em crianças do século XXI; Avanços da Fonoaudiologia Hospitalar – A Fonoaudiologia como Coadjuvante no Processo de Cicatrização das Queimaduras e A Arte na Fonoaudiologia. Foram cerca de 200 inscritos.

A direção da Universo, que visitou o evento e acompanhou algumas palestras, ficou tão bem impressionada com o que viu e ouviu, que analisa a possibilidade de oferecer curso de graduação ou pós graduação em Fonoaudiologia, nos próximos anos letivos.

Fortalecer ações de cidadania, buscando informar e conscientizar a população do saber e do fazer fonoaudiológico e gerar parcerias com as IES para o crescimento e valorização da Fonoaudiologia são metas do CREFONO1.

E, em 2017, que venha o IV E-Fono!

VEJA O RESUMO DO EVENTO EM FOTOS PELO: WWW.FACEBOOK.COM/CREFONO1



Cerca de 200 inscritos se dividiram entre as palestras da manhã e tarde

Ao final, uma grande confraternização

As palestras aconteceram ... e presencialmente por videoconferência...



OAB-RJ E CREFONO1, JUNTOS PELA FONOAUDILOGIA PARA TODOS

O papel do Conselho Regional de Fonoaudiologia do Rio de Janeiro não é só zelar pelo bom exercício da profissão, mas também garantir que o serviço fonoaudiológico seja prestado à população. Para isso, o CREFONO1 busca contar com a mobilização e participação ativa da classe, trazendo suas denúncias e demandas. Mas o Conselho tem buscado também parcerias para fazer valer o direito do cidadão, da criança ao idoso, de contar com os benefícios da Fonoaudiologia.

Foi assim que o 10º Colegiado propôs a Ordem dos Advogados do Brasil seção Rio de Janeiro (OAB-RJ) união de forças para levar a Fonoaudiologia à população do Rio de Janeiro, o que foi consolidado no 11º Colegiado. "Vimos surgir políticas públicas através de leis como obrigatoriedade do exame de Emissões Otoacústicas Evocadas (Teste da Orelhinha), do atendimento ao paciente com AVC no SUS e, ao mesmo tempo, nossos levantamentos mostram que não há profissionais na ponta suficientes para prestar

esses atendimentos em hospitais e maternidades. Temos buscado sensibilizar gestores e parlamentares sobre a carência de fonoaudiólogos nas redes públicas de Saúde e também de Educação, mas precisávamos buscar outros caminhos", conta Lucia Provenzano (CRFa 1-1700), presidente do CREFONO1.

Os contatos começaram ainda em 2015 e a Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CDPD), presidida pelo conselheiro Geraldo Nogueira, abraçou a ideia. Primeiro, foi preciso apresentar a Fonoaudiologia aos conselheiros da OAB-RJ, que imediatamente compreenderam a importância da profissão para favorecer a inclusão e garantir melhor qualidade ao ensino, à aprendizagem, ao cuidado, à prevenção, à reabilitação, enfim, à comunicação humana.

Assim, aconteceu em junho de 2016 o Seminário "Somos Todos Fonoaudiologia", no plenário Evandro Lins e Silva, na sede da OAB-RJ, envolvendo fonoaudiólogos, advogados, gestores, movimentos sociais, controle social, universidades, sindicatos e usuários. "Não era só o fonoaudiólogo dizendo, 'olha, não temos concurso público nos municípios ou não estamos na equipe multiprofissional da unidade

de saúde', mas era a mãe da criança que precisa de fonoaudiólogo e coordenadores de ONGs dizendo 'precisamos de fono e não temos'", recorda Lucia Provenzano.

Como fruto do seminário, surgiu a proposta de criação de um Grupo de Trabalho de Fonoaudiologia dentro da CDPD/OAB-RJ, que consolidou-se em agosto de 2016 e desde então vem se reunindo periodicamente, seja na OAB-RJ, seja no CREFONO1, e traçando estratégias para levar a Fonoaudiologia a todos.

"A sociedade precisa se empoderar dos benefícios da Fonoaudiologia, através de informação, para exigir o que é um direito seu: a assistência fonoaudiológica. Daí estarmos trabalhando numa cartilha, cujo público alvo é a população, o usuário, para que as pessoas entendam a importância da Fonoaudiologia em suas vidas", explica Caio Silva de Sousa, secretário geral da CDPD/OAB-RJ.

As reuniões do GT de Fonoaudiologia da OAB-RJ são abertas e são noticiadas no informativo eletrônico semanal *Dialogando*. Interessados em participar podem entrar em contato pelo e-mail diretoria@crefono1.gov.br e integrar as ações. "Somos todos Fonoaudiologia para que a Fonoaudiologia seja de todos", concluiu Lucia Provenzano.



O Seminário "Somos Todos Fonoaudiologia" teve transmissão simultânea pela TV OAB-RJ

CURSOS DE FONOAUDIOLOGIA: INTEGRAÇÃO COM A REALIDADE SOCIAL



Uma das metas do 11º Colegiado do CREFONO1 é gerar parcerias com as Instituições de Ensino Superior para que juntos, Conselho e Universidades, possam oferecer ao aluno o acesso às necessárias transformações políticas, desenvolvendo seu censo crítico, visão política e consciência de seu papel na sociedade.

Assim, o Conselho Editorial do *Dialogando em Folha* convidou todas as universidades do estado que oferecem o curso de Fonoaudiologia a participar

desta primeira edição, relatando ações de sucesso ou projetos para o ano que se inicia.

A coordenadora do curso de Graduação em Fonoaudiologia da Universidade Federal Fluminense (UFF), Lilian Felipe (CRFa 1-4475-6), informou que o Instituto de Saúde de Nova Friburgo, que abriga o curso de Graduação em Fonoaudiologia da UFF, iniciou contatos com a nova gestão municipal, com objetivo de trabalho em conjunto, com apoio principalmente das secretarias de Saúde e de Cultura.

Lilian Felipe ressalta que, em consonância ao tripé ensino, pesquisa e extensão, o curso da UFF destaca-se por suas atividades práticas, clínicas e institucionais, desde o primeiro período do ingressante. "A instituição pauta suas ações de assistência na clínica escola e atua em uma gama diversificada de ambientes (UBS, hospital maternidade, escolas, trabalhos de campo, casa de passagem, centros comunitários, CAPSi, CAPS adulto), fornecendo ao discente construção do saber multidimensional ao atendimento fonoaudiológico e

professor João Lopes (CRFa 1-7536), coordenador do projeto, e da acadêmica de Fonoaudiologia Gisele Braga.

"O objetivo é contribuir para a modificação das características vocais da população transgênera, tendo em conta as diferentes condições etárias e clínicas apresentadas, procurando adequar a sua voz à sua identidade de gênero", explica João Lopes, que conta com total apoio da coordenadora do curso, Rita Leniza (CRFa 1-8832).

O projeto trabalha com orientação e conscientização vocal. O tratamento é gratuito e cada sessão conta com o acompanhamento de um fonoaudiólogo e estagiários. Novos horários serão abertos a partir de janeiro de 2017.

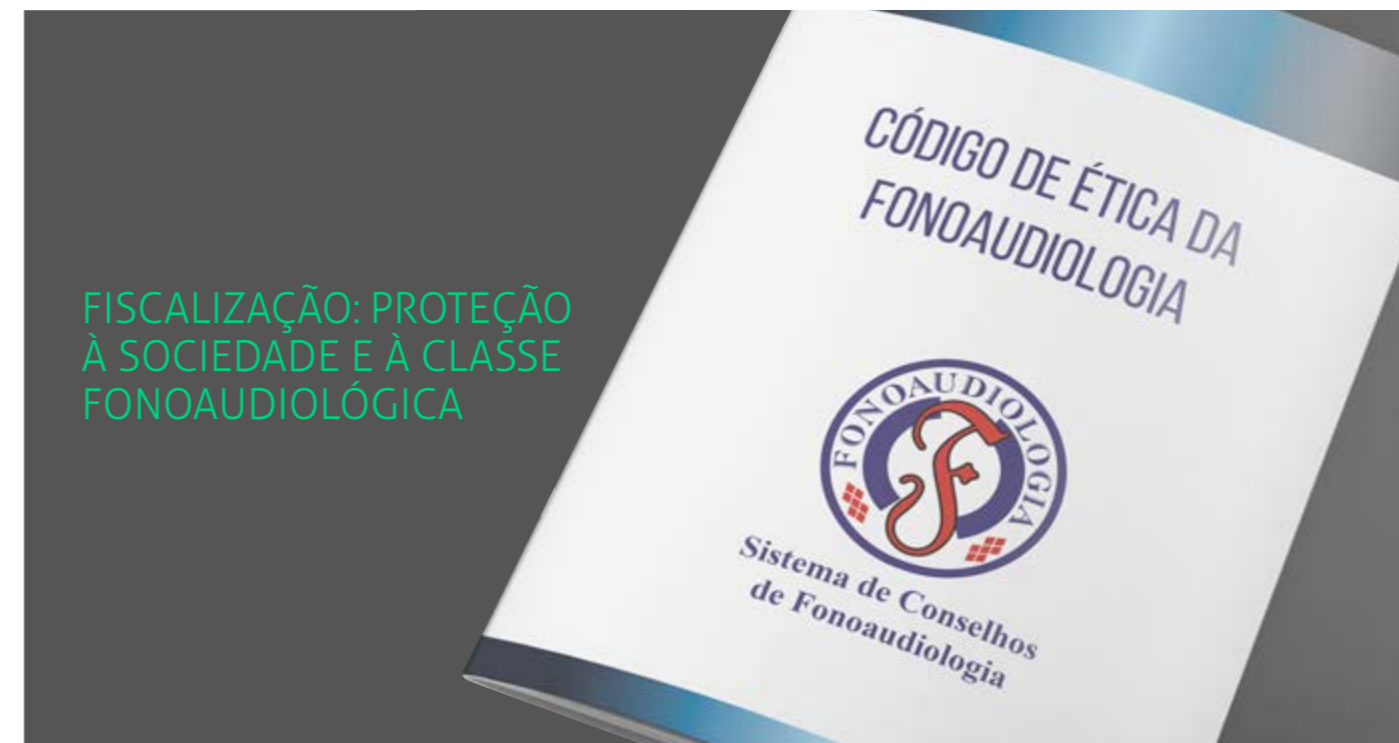
CLÍNICA ESCOLA

No curso de Fonoaudiologia da Faculdade Redentor, a Clínica Escola é referência em tratamento de crianças portadoras do Transtorno do Espectro Autista (TEA). Elas são acompanhadas desde bebês, através do programa de puericultura "Primeiros Passos", e ao longo do seu desenvolvimento no "Centrinho". "Nestes espaços, o estudante de Fonoaudiologia participa das terapias individuais e em grupo do portador de TEA, recebendo suporte do fonoaudiólogo e da equipe transdisciplinar", ressaltou Carolina de Freitas (CRFa 1-3347-6), coordenadora do curso.

READEQUAÇÃO VOCAL DO TRANSGÊNERO

Desde março de 2016, a Faculdade de Fonoaudiologia da Universidade Veiga de Almeida (UVA) vem trabalhando com o projeto de readequação vocal do público transgênero. A iniciativa nasceu da parceria do

Ela informou, ainda, que o Colégio Redentor, referência como escola inclusiva, oferece aos graduandos de Fonoaudiologia a oportunidade de estagiar em ambiente escolar como mediador do processo de ensino e aprendizagem de alunos portadores de Necessidades Educacionais Especiais. "Para isso, os alunos recebem formação prática em mediação, sob a supervisão do fonoaudiólogo e da equipe transdisciplinar", concluiu Carolina de Freitas.



Os Conselhos de Fiscalização das atividades profissionais têm o dever legal de zelar pelo interesse público, garantindo à sociedade a prestação de serviços dentro dos princípios éticos, legais, técnicos e sanitários vigentes.

Com a finalidade de cumprir essa responsabilidade social, os Conselhos Profissionais publicam atos complementares à Lei, como as Resoluções, Portarias e Pareceres. Esses documentos, assim como o Código de Ética da Fonoaudiologia, respaldam as ações de orientação do exercício profissional da Fonoaudiologia e a função fiscalizatória.

Munidos dessa documentação,

os Conselhos de Fonoaudiologia se empenham nas ações de orientação do exercício profissional, difundindo as normas da profissão para a garantia do exercício profissional ético e legal.

Ações punitivas também fazem parte das ações da fiscalização, porque é fundamental que o órgão garanta o respeito à Lei e àqueles que exercem a profissão com dignidade e zelo.

O trabalho desenvolvido na fiscalização também procura orientar e auxiliar aos profissionais, informando e educando.

Diariamente o Conselho recebe denúncias das mais diversas. Em geral, são feitas por telefone, e-mail, ou presencialmente, algumas com

identificação do denunciante, outras não. Porém, mesmo sem documentos comprobatórios da denúncia, fonoaudiólogos podem ser convocados para prestar esclarecimentos, além de receberem as orientações necessárias.

Outras ações de fiscalização que não sejam da competência dos Conselhos de Fonoaudiologia são, obrigatoriamente, encaminhadas às autoridades competentes.

A fiscalização exercida tem por objetivo assegurar o cumprimento das leis e dos princípios e normas reguladoras da Fonoaudiologia, garantindo a diligência, a imagem da classe fonoaudiológica e a proteção da sociedade.



Há 17 anos formando
Especialistas em Voz!
Equipe de professores Mestres,
Doutores e Especialistas!

Especialização em Voz

Pós-Graduação Lato Sensu (500hs)
Conselho Federal de Fonoaudiologia 030/00
Prof. Dr. Domingos Sávio CRFa4626-RJ
Doutor em Estudos Linguísticos, Especialista em Voz e Foneticista

20 vagas! Inscrições abertas **Início:**
(Um sábado e domingo por mês) **11 e 12 /03/2017**

- Anatomia e fisiologia da fonação
- Programa PratiCanto: edição de exercícios e treinamento vocal
- Laboratório de Voz, Fala e Linguagem / Introdução à Perícia
- Avaliação dos Distúrbios da Voz
- Distúrbios da Voz
- Voz e Nutrição
- Fonética aplicada às Disfonias / Ciência dos Sons
- Fisiologia do Exercício Vocal
- Estética da Voz: Canto, Teatro, TV, Cinema, Dublagem e Telesserviço
- Disfagia e Voz
- Exercícios e Técnicas / Fenômeno de Ressonância da Voz
- Eletroestimulação
- Bandagem
- Ética e Biossegurança
- Primeiros Socorros

CLINVOZ Núcleo de Estudos da Voz
Rua Miguel de Frias, 88/602
Icaraí, Niterói, RJ.
Contatos: (21) 98625 1790
2612 7888



POR MAIOR ESPAÇO PARA O FONOAUDIÓLOGO EDUCACIONAL



Reunião conjunta das Comissões de Educação e Ensino do 11º Colegiado

A Comissão de Educação do CREFONO1 tem realizado várias ações em busca do fortalecimento e expansão da Fonoaudiologia Educacional no Rio de Janeiro. Em outubro de 2014, coordenou a realização da Oficina de Sensibilização em Fonoaudiologia e Saúde Mental na Universidade Veiga de Almeida, uma ação da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia com apoio do Sistema de Conselhos Federal e Regionais de Fonoaudiologia.

Em 2015, participou da elaboração da cartilha “Contribuições do fonoaudiólogo educacional para seu município e sua escola”, voltada para gestores públicos e lançada na abertura da campanha de Fonoaudiologia Educacional 2015, no auditório do CREFONO1,

com a presença da madrinha da ação daquele ano em todo o país, a secretária de Educação, Ciência e Tecnologia de Niterói, Flávia Monteiro de Barros Araújo, que cedeu sua imagem para produção do folder informativo e cartaz da campanha.

No início de 2016, a Comissão participou do estudo, análise e confecção de outra publicação, o “Guia Norteador da Atuação do Fonoaudiólogo Educacional”, voltado para o profissional que atua em Fonoaudiologia Educacional. A ideia do Sistema de Conselhos foi “fornecer parâmetros para as ações nessa área de competência. Caberá ao fonoaudiólogo observar, considerar e respeitar as realidades locais”, diz a introdução do guia que, como todas as publicações com a participação

da Comissão de Educação, estão disponíveis em www.crefono1.gov.br/downloads ou diretamente na sede do CREFONO1, com solicitação prévia pelo e-mail comissoes@crefono1.gov.br, em função de regulação de estoque.

Lançado em maio deste ano, no Fórum de Fonoaudiologia Educacional, o Guia Norteador foi objeto de estudo de profissionais que atuam nas Secretarias de Saúde e Educação de vários municípios, e fez parte das discussões dos Conselhos Itinerantes, promovidos pela Comissão de Interiorização em municípios das diversas regiões do estado.

Feira Educar, Fórum de Dislexia e Fórum Gagueira 2016 foram outras ações que contaram com a participação efetiva da Comissão de Educação da 1ª Região.

Para 2017, a Comissão de Educação pretende, em ação conjunta com o Conselho Federal e Comissões de Educação dos demais Regionais, debater sobre as políticas públicas estaduais e federais relativas à Educação e Saúde, bem como projetos de lei diretamente ligados ao tema. “A formação profissional e a participação em órgãos de controle social também merecerão maior atenção da Comissão”, anunciou a presidente da Comissão de Educação do CREFONO1, Andrea Michaela Leal (CRFa 1-8182).

FÓRUNS DE DEBATE: CREFONO1 DE PORTAS ABERTAS



Fórum Fonoaudiologia Educacional 2016

Os Fóruns de Debate promovidos pelo Conselho Regional de Fonoaudiologia do Rio de Janeiro surgiram com a proposta de abrir as portas do CREFONO1 à classe. Assim, como presente aos fonoaudiólogos pelo 9 de dezembro (dia em que se comemora a data de regulamentação da profissão) aconteceu, ainda em 2013, o 1º Fórum – Amplos Olhares construindo com união a Fonoaudiologia.

Essa ideia foi aprimorada e as gestões do 10º e 11º Colegiado passaram a organizar o Encontro da Comunicação Humana (E-Fono) em homenagem ao Dia do Fonoaudiólogo, sempre em parceria com instituições de ensino.



Homenagens a grandes nomes da Fonoaudiologia, como Beatriz Saboya (CRFa 1-053): outra característica dos Fóruns do CREFONO1

Os Fóruns, então, vêm acontecendo sistematicamente há três anos, sempre no auditório do CREFONO1, em sua sede, no Centro

do Rio, destinados a profissionais e estudantes de Fonoaudiologia. Normalmente, lançam as campanhas socioeducacionais na 1ª jurisdição do Sistema de Conselhos ou convidam a classe a debater temas importantes, como o Fórum de Ética, que discutiu a proposta de atualização do Código de Ética, reformulado no início de 2016.

As palestras discutem temas atuais pertinentes às áreas de atuação em debate, sempre apresentando novos caminhos que a profissão vem trilhando em Voz, Audição, Aleitamento Materno, Fonoaudiologia Educacional, Gagueira, Envelhecimento Ativo ou Deglutição (Disfagia). E sempre são seguidas de Roda de Conversa, uma marca registrada dos encontros.

“É sempre uma grande alegria receber a todos e propiciar que profissionais reconhecidos em suas áreas de atuação possam trocar experiências com acadêmicos e fonoaudiólogos. O auditório tem estado sempre lotado. Sinal que a classe esperava essa iniciativa do seu Conselho, que caminha não acima ou ao largo do conjunto dos profissionais que representa, mas ao lado deles”, afirmou Lucia Provenzano (CRFa 1-1700), presidente do CREFONO1.

Boletim de Ocorrência

Legendas:

IR = Identidade roubada
CR = Carimbo roubado
ICR = Identidade e Carimbo roubados
IP = Identidade perdida
CP = Carimbo perdido
FPT = Furto de papel timbrado
FP = Furto de prontuário

- ICR - Maria Luiza de Araújo (CRFa 1-0019)
- IR - Danielle da Silva Vieira Cespe Barbosa (CRFa 1-10088)
- IR - Alessandra Lopes (CRFa 1-9977)
- CP - Aurora Arcelina F. de Oliveira (CRFa 1-4053)
- IR - Michelle Rocha do Nascimento (CRFa 1-14376)
- IR - Márcia Costa Souza (CRFa 1-1943)
- ICR - Shirlene Luana Vieira Magalhaes (CRFa 1-13299)
- CP - Maria Bernadete Figueiredo Tavares (CRFa 1-8010)
- IP - Nathalia Rocha Azeredo (CRFa 1-13688)
- IP - Zilnea Coelho Barreto (CRFa 1-8124)
- CP - Ana Carla Fernandes Leão Brasil (CRFa 1-12463)
- IR - Marisa Carvalho Martins Salame (CRFa 1-10107)
- IP - Suzana Leite Rodrigues (CRFa 1-7269)
- IP - Carla Tomaz Botelho (CRFa 1-10960)
- CP - Maria Christina Moura (CRFa 1-12989)
- CP - Mônica Sias Ismério (CRFa 1-6629)
- IP - Fernanda Cruz Machado (CRFa 1-10730)
- CP - Cristiane Ferreira da Costa Noronha (CRFa 1-5005)
- FPT e FP - Ludmilla Lage Gonçalves (CRFa 1-12335)
- IR - Adriana D'Agosto (CRFa 1-5477)
- CP - Margareth Souza Batista Tavares (CRFa 1-10647)
- IR - Neiva Maria Maciel da Silva (CRFa 1-6496)

DO BRASIL A DUBAI, A FONOAUDIOLOGIA EM ALTA



Aline Christóvão Braga (CRFa 1-11403) vive na Europa há 14 anos. São 11 anos morando na Espanha e há cerca de quatro, em Portugal. Na verdade, ela está sempre na cidade de Porto, onde fica a sede de sua empresa, mas reside em Madrid.

Quando decidiu voltar a morar (pela terceira vez!) na Espanha, em 2015, começou a analisar as várias possibilidades que tinha pela frente. Uma era fechar a empresa em Portugal, mas decidiu que, enquanto a atividade continuasse impactando vidas e mudando paradigmas, como tem sido desde 2007, conquistando a confiança de cada vez mais profissionais, melhor não parar.

Outra possibilidade era fechar o Grupo Fono Center e abrir outra empresa na Espanha. “Só que, assim, eu perderia as certificações que temos em Portugal e que também são válidas para toda a Comunidade Europeia. Então, eu mentalizei que precisava encontrar uma maneira de conseguir que a empresa mantivesse a sua atividade como se não houvesse nenhuma distância entre nós e, para isso, tive que “mudar o chip” (risos). Comecei a ‘virtualizar’ tudo na empresa”, conta.

Uma das primeiras coisas que

fez foi acabar com as instalações físicas, para internalizar que não era necessariamente preciso estar em Portugal para estar presente na empresa. “Demos um giro de 180 graus; todo mundo começou a trabalhar das suas casas e, no fim das contas, toda essa reestruturação foi não só um dos maiores desafios que a empresa teve até hoje, como também um dos aprendizados que mais contribuíram para seu crescimento”, analisa.

Aline Braga ressalta que foi difícil operacionalizar tudo isso e quando a equipe concluiu todo o processo, estava mais confiante. “Eu estava cheia de coragem e vontade de ousar ainda mais. Graças à motivação que adveio de tudo isso, a empresa tornou-se uma Organização Internacional de Ensino Especializado e Pós-graduado em Fonoaudiologia, com presença até no Brasil, Inglaterra e nos Emirados Árabes Unidos”, revela.

Aline Braga também dá aulas de Motricidade Orofacial a otorrinolaringologistas, dentistas e fonoaudiólogos como professora convidada do Programa Internacional de Pós-graduação em Ronco e Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) para Otorrinolaringologistas

da Universidade do Minho, em Braga, Portugal, do Mestrado em Ortodontia e Ortopedia Dentofacial da Universidade Rey Juan Carlos, em Madrid e, também na Espanha, do Mestrado Universitário em Investigação Logopédica (fonoaudiológica) em Transtornos Degenerativos e Dano Cerebral da Universidade de Granada.

Já as pesquisas, são relacionadas com a medicina do sono e a neuroendocrinologia. “A primeira é em Madrid, onde estou ligada aos Serviços de Pneumologia e Neurofisiologia do Hospital Universitario Ramón y Cajal, que fez uma parceria com a Unidade de Terapia Miofuncional Orofacial do Centro de Rehabilitación CRL, no qual eu já trabalhava como Fonoaudióloga Clínica. Como esse Centro tinha feito um grande investimento em tecnologia e materiais fonoaudiológicos que eu trouxe do Brasil especialmente para equipá-lo, e hoje conta com a maior e mais completa unidade de Terapia Miofuncional Orofacial do país, eu consegui que todos os tratamentos dos estudos que a gente desenha no HURC fossem executados lá. O mais importante deles é um ensaio clínico que visa validar a TMO em pacientes

com roncopatia e síndrome da apneia obstrutiva do sono de grau moderado na população espanhola”, detalha Aline.

A outra linha de pesquisa a qual se dedica no momento é na Universidade de Granada e relaciona mastigação e obesidade. “Mas eu não posso dar mais detalhes sobre isso porque ainda não temos nada publicado”, despista.

Para Aline Braga, a Fonoaudiologia no Brasil está muito bem representada por grandes nomes que tem. “Viajo entre duas e quatro vezes ao ano ao Brasil, tanto para me reciclar e atualizar, como para trocar experiências nos meus cursos com outros colegas. Já são cinco anos consecutivos dando cursos no Brasil, a maior parte deles no Rio de Janeiro, pois eu faço questão de voltar sempre ao lugar onde comecei essa caminhada, em 1998, na Faculdade de Medicina da Universidade Federal

do Rio de Janeiro”, recorda.

Nem sempre as coisas foram fáceis, mas Aline acha que tudo só depende dela mesma. “Tudo depende daquilo a que você se propõe, da sua garra, da preparação que você faz para alcançar os seus objetivos, da gestão da frustração com as dificuldades. Eu sempre fui de arregaçar as mangas e ir atrás do impossível. Adoro desafios. Minha adrenalina é a auto-superação e eu sempre tive muito claro que o mercado de trabalho da Fonoaudiologia, assim como outros, obviamente, acaba selecionando aqueles que não ficam inertes. Eu tenho tido a oportunidade de conhecer diferentes profissionais e mercados, do Rio de Janeiro a Dubai, e hoje eu posso dizer que é assim em todo o mundo: as coisas só não acontecem para quem não corre atrás. E aí você pode me dizer: mas tem muita gente que corre atrás e nada muda. E eu respondo: então

a pessoa tem que ver que é ela que vai ter que mudar alguma coisa. É meio lugar comum dizer isto, mas é verdade: a gente não pode pretender ter resultados diferentes fazendo as coisas sempre da mesma forma”, ensina.

E como encontrar oportunidades em época de crise? Para a fonoaudióloga que faz do empreendedorismo uma rotina, a palavra crise não é, assim, tão devastadora quanto parece. “Todo cenário aparentemente negro também tem oportunidades a oferecer. É apenas uma questão de adaptarmos a visão à escuridão para conseguirmos enxergar os contornos e desviar-nos dos obstáculos para encontrar as saídas. Enfim, tudo é uma questão de saber enxergar as oportunidades, não se deixar levar pelo que se vê à primeira vista e fugir da nossa zona de conforto”, concluiu Aline Braga.



CEFAC
Saúde e Educação

**ESPECIALIZAÇÃO 500H/A
FAMOSP / CEFAC**

- Audiologia Clínica e Ocupacional
- Linguagem, com Ênfase nos Distúrbios de Aprendizagem e na Atuação em Âmbito Educacional
- Fonoaudiologia do Trabalho
- Neuroeducação: A Ciência do Cérebro e do Comportamento aplicada ao Ensino e à Aprendizagem

EXTENSÃO

- Reabilitação Em Funções Neurocognitivas – 50 Horas/Aula.
- Alterações Da Fala Em Todas As Suas Dimensões: Apraxia de Fala Na Infância, Distúrbios Fonológicos, Alterações Fonéticas, Disartrias E Doenças Degenerativas- 70 Horas/Aula.
- Práticas Clínicas Em Linguagem Oral - 60 Horas/Aula.

APRIMORAMENTO

- Transtorno do Espectro do Autismo (Tea): Um Enfoque Interdisciplinar 120h/A
- Aprimoramento em Disfagia e Assistência Hospitalar 140h/A
- Aprimoramento em Processamento Auditivo e Clínica Fonoaudiológica 130h/A
- Aprimoramento em Voz 120h/A
- Aprimoramento em Neuroaprendizagem 130 H/A
- Fonoaudiologia e Gerontologia - enfoque adultos e idosos 130H/A
- Aprimoramento em Motricidade Orofacial: Funções Orofaciais - Terapia e Discussão de Casos 120H/A
- Diversidade Escolar Reenquadramento a Sala de Aula em Diferentes Níveis de Aprendizagem, com Adaptações Curriculares e Adaptações das Provas Escolares 120H/A
- Transtornos Neurofuncionais do Desenvolvimento: Dislexia, Discalculia, Transtornos de Aprendizagem E TDAH - 170H/A
- Curso Avançado em Otoneurologia e Eletrofisiologia Aplicada no Diagnóstico das Disfunções Vestibulares – 120H/A

ATUALIZAÇÃO

- Teste Da Linguinha 8h/A
- 06 e 07 de Janeiro - Abordagem fonoaudiológica no TEA – Transtorno do espectro do autismo
- 28 de Janeiro - Atuação fonoaudiológica na deficiência mental e no autismo
- 28 de Janeiro - Atualização em avaliação clínica e laboratorial da voz II
- 28 de janeiro - .Respiração Oral – discussão de casos
- 03 e 04 de Fevereiro - Abordagem fonoaudiológica na deficiência intelectual
- 18 de Fevereiro - Atualização em voz: abordagem integrada voz, respiração e deglutição
- 18 de Fevereiro- Ronco e apnéia – discussão de casos
- 10 e 11 de Março - Comunicação Alternativa
- 25 de Março - Atualização em clínica vocal III: casos oncológicos
- 31 de Fev e 01 de março - Leitura-escrita e os transtornos de aprendizagem: dislexia, distúrbios de aprendizagem, discalculia e TDAH
- 01 de Abril - Discussão de casos clínicos de pacientes com alteração de deglutição

Cursos de Atualização já confirmados para 1º Trimestre de 2017

Início Fevereiro: Curso de Aprimoramento em Eletroestimulação Aplicada à Clínica Fonoaudiológica 120H/a

03 e 04 de Fevereiro: Eletroestimulação Neuromuscular aplicada ao Canto - Curso de EletroCANTO - Fgº Franco Pierre – 20h/a

10 de Março: Curso Avançado de Therapy Taping – Andrea Mi – 6ª feira

11 de Março: Curso Avançado de Therapy Taping – Andrea Mi – Sábado

INFORMAÇÕES: Av. N. Sra. de Copacabana, 1133/214 - Tel: (21) 2247-6018 - 98920-5769 | contato@fonotrade.com.br - www.fonotrade.com.br